

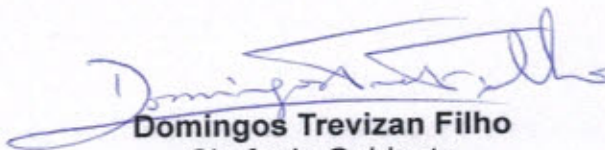
Ofício nº 2101/2019-GAPRE

Maringá, 26 de junho de 2019.

Senhor Presidente,

Tendo em vista o Requerimento nº 795/2019 apresentado pelo Vereador **Francisco Gomes dos Santos**, mediante o qual solicita se a aplicação do "fumacê" contra a Dengue está ocorrendo normalmente nas vias públicas dos bairros de Maringá, anexamos o parecer da Secretaria Municipal de Saúde.

Atenciosamente,



Domingos Trevizan Filho
Chefe de Gabinete

A Sua Excelência o Senhor
MARIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA VIGILÂNCIA DE ZOOSE E VETORES

Resposta ao
Processo Nº 38092/2019
Requerente 795/2019

Resposta Técnica

A Gerência de Zoonoses e Controle de Vetores informa que, o Município de Maringá, durante o ano de 2019, apresentou um índice de IIP (Índice de Infestação Predial) para o *Aedes aegypti* de 1,4% no 2º LIRA (Levantamento de Índice Rápido de Amostragem) realizado em abril e de 4,2% em janeiro, com redução no índice. A programação para o próximo LIRA será em agosto de 2019.


No município de Maringá a utilização do FUMACÊ segue as recomendações do Ministério da saúde, se utilizando dos seguintes critérios técnicos:

- *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico, encontrado preferencialmente dentro dos domicílios humanos, cerca de 80% dos criadores estão dentro das residências;
- A eficiência do FUMACÊ é limitada, pois depende de uma série de critérios técnicos (tamanho da gota, tempo de suspensão da aplicação, inversão térmica, necessidade de o mosquito estar voando, velocidade do vento, entre outros).
- As populações de *Aedes aegypti* do Brasil estão resistentes aos piretroides, restando apenas um inseticida adulticida disponível para controle;
- O Ministério da Saúde reconhece que inseticidas adulticidas não têm qualquer efeito preventivo;
- As diretrizes do PNCD (Programa Nacional de Controle da Dengue), esclarecem que o controle mecânico de *Aedes aegypti* (a eliminação manual dos criadouros) é o método mais eficaz, uma vez que elimina indiscriminadamente os indivíduos das populações de vetores, incluindo aqueles resistentes e não resistentes a inseticidas;
- O controle químico, ao contrário, elimina apenas parte da população, selecionando indivíduos resistentes.

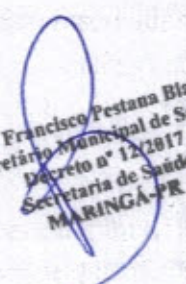
E por isso, a aplicação do FUMACÊ fica limitado as situações de alta prevalência do vetor, nos bairros com IIP elevado.

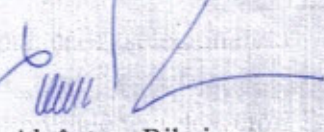
No ano de 2019, aqueles bairros que apresentaram IIP elevado, foram feitos ciclos de FUMACÊ. Informa-se que, para toda notificação de caso suspeito de dengue, são realizadas atividades de bloqueio (Bomba Costal), através da aplicação de inseticida, em um raio de 300 metros do caso suspeito.

Na rotina de campo do controle de dengue também é realizada a eliminação de focos e de criadores de *Aedes aegypti* em todos os imóveis e residências do município, além de orientação à população, casa a casa, sobre os riscos da doença, e salienta-se a necessidade de manutenção da limpeza dos imóveis com eliminação de criadores dos vetores, para diminuição do índice vetorial.
Atenciosamente,


Suelen Teixeira Faria

Gerente de Vigilância de Zoonoses e Vetores


Jair Francisco Pestana Blatto
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 12/2017
Secretaria de Saúde
MARINGÁ-PR


Eduardo Alcântara Ribeiro

Diretor de Vigilância em Saúde